

080

DETERMINAÇÃO DE GRUPOS TITULÁVEIS NO CAPIM ELEFANTE ANÃO (*Pennisetum purpureum* Schum.cv.Mott). Stela Fabiane Bilhalba, Maria de Lourdes S.Ciocca. (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

Ligações ésteres entre glicídios estruturais e lignina presentes na parede celular de volumosos tem sido apontadas como um dos principais fatores relacionados à indigestibilidade. Com o avanço da maturidade, o número dessas ligações aumenta, tornando esses materiais cada vez mais indigestíveis. Com o objetivo de caracterizar a variação da composição química da parede celular do capim elefante anão associada ao avanço da maturidade, determinou-se grupos tituláveis de acordo com o método de Lau e Van Soest (1981, Anim. Feed Sci. Tech. 6:123), que estimam estas ligações. A precisão do procedimento analítico foi avaliada com lâminas em expansão e lâminas altamente lignificadas. Posteriormente, foram avaliadas lâminas e amostras de feno de diferentes idades. As amostras foram secas a 60 C e moídas (1mm) e a partir das mesmas foi obtida a fibra em detergente neutro. Essa fibra foi tratada à quente com NaOH ~0,1N, e em seguida foi feita uma titulação de retorno com HCl ~0,1N, mantendo o pH entre 6,99 e 7,01 no ponto final. No teste de repetibilidade, os valores médios obtidos, expressos em mEq HCl/g de fibra em detergente neutro, foram $2,4241 \pm 0,0696$ e $2,3354 \pm 0,0789$ para lâminas em expansão e altamente lignificadas, respectivamente, que correspondem aos coeficientes de variação de, na mesma ordem, 2,87 e 3,38%, indicando alta precisão para ambas. Os resultados preliminares obtidos com lâminas de diferentes estágios de maturidade mostraram variação decrescente do número de grupos tituláveis, sugerindo o aumento das ligações ésteres. (CNPq-PIBIC/UFRGS)